

FATORES DE VIRULENCIA DE CÂNDIDA ALBICANS ISOLADOS A PARTIR DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES HIV-1-POSITIVOS

Tatiany Oliveira de Alencar Menezes¹; Tayana Nascimento da Silva²; Rosimar Neris Martins Feitosa¹; Sílvia Helena Marques da Silva³; Antonio Carlos Rosário Vallinoto⁴

¹Doutora em Biologia e Agentes Infecciosos e Parasitários, ²Graduanda em Odontologia; ³Doutora em Ciências Básicas em Doenças Infecciosas e Parasitárias; ⁴Doutor em Ciências Biológicas

tayana.odonto@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Instituto Evandro Chagas (IEG)

Introdução: A candidíase é uma doença oportunista fúngica causada pela proliferação de leveduras do gênero *Candida* e é assintomática em aproximadamente 30 a 50% das pessoas. Além disso, aproximadamente 90% dos pacientes com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) 1 soropositivos sofrem de candidíase da mucosa oral, pelo menos uma vez durante o decurso da infecção pelo vírus. A virulência de *C. albicans* depende da sinergia entre diversos fatores. **Objetivo:** Avaliar a o perfil fenotípico de *C. albicans* isolados a partir da cavidade oral de pacientes HIV-1 positivos identificando os principais fatores de virulência das leveduras e os morfotipos mais comuns para usar como indicadores de risco para candidíase oral. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal em 300 pacientes HIV-1 positivos sob tratamento na Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias Especiais (UREDPIPE) em Belém, Estado do Pará, Brasil. Inicialmente, isolou-se as leveduras do gênero *Cândida* coletadas a partir da saliva da mucosa jugal. Em sequência, amostras foram semeadas em meios específicos para posteriormente serem isoladas e identificadas com o sistema automatizado de Vitek 2. Por conseguinte, os seguintes ensaios foram realizados para a caracterização fenotípica: morfotipagem, “*typing enzyme*” e o “*germ-tub formation*”. Por fim, os resultados foram divididos nos seguintes níveis para melhor distinguir e visualizar as atividades enzimáticas das leveduras de *Cândida*: $P_z = 1,00$ (Sem produção), $0,99 \leq P_z \leq 0,75$ (fraca produção), $0,74 \leq P_z \leq 0,50$ (produção intermediária) e $0,49 \leq P_z \leq 0,25$ (alta produção). **Resultados/Discussão:** Das amostras coletadas, 144 deram positivo para leveduras do gênero *Cândida*, dos quais 98 (32,7%) foram identificados com *C. albicans*. As demais amostras foram distribuídas por sete diferentes tipos morfológicos, dentre eles os mais comuns foram 7208 (49%), 7308 (14,3%) e 3208 (13,3%). Todas as amostras de *C. albicans* formaram “*germ tub*” e produziram enzimas proteinases e fosfolipase, correspondendo a uma atividade classificada de intermediária a alta. **Conclusão:** Devido à identificação de fatores de virulência entre as amostras analisadas, o monitoramento de pacientes HIV-1 positivos colonizados por diferentes morfotipos deve ser estabelecido devido à extrema patogenicidade de alguns morfotipos que podem provocar infecções fúngicas graves.